



Trabalhos Científicos

Título: Doença Infamatória Em Lactente De 3 Meses

Autores: IRAMAIA DE ALENCAR COSTA; LARA CHAIB RODRIGUES SOUZA; MARIA DO ESPIRITO SANTO ALMEIDA MOREIRA; LUISA MARIA DE MORAIS HOLANDA; ANDREA NUNES LIMA FRANCO; ALYSSON FIGUEREDO DE BRITO; ANTONIO DA SILVA MACEDO; JOCELI OLIVEIRA DOS SANTOS

Resumo: Introdução: A doença inflamatória intestinal tem seu diagnóstico e sintomatologia em apenas um quarto dos pacientes antes dos 18 anos de idade. A etiologia é multifatorial. Sua incidência em crianças é extremamente rara, existindo poucos relatos na literatura. A presente descrição é de um lactente de sintomatologia relatada desde os 3 meses de vida. Relato do caso: LCM, 7 meses, pré termo, leite materno exclusivo até os 4 meses, com sangue vermelho vivo nas fezes em todas as evacuações desde os 3 meses de vida. Aventado a hipótese de alergia a proteína do leite de vaca e indicado fórmula extensamente hidrolisada, posteriormente trocada para fórmula de aminoácidos, sem melhora clínica. Realizado investigação para diarreia aguda devido coprocultura positiva para E. Coli, seguido de uso de antibiótico. Evoluiu com anemia, diarreia com sangue, úlcera oral e comprometimento do estado geral. Optou-se por internação e realização de colonoscopia com biópsia. O exame colonoscópico evidenciou mucosa com erosões aftóides e pontos de sangramentos, úlceras rasas de bases limpas e bordos discretamente elevados. Em transverso e cólon direito mostrou nodulações arredondadas difusamente, distribuídas em cólon. Iniciado terapia com corticóide, azatioprina e ácido fólico. Devido a má resposta clínica e paciente corticorresistente, aguarda início de terapia com anticorpo monoclonal quimérico- INFLIXIMAB. Discussão: A colite na infância tem etiologia heterogênea, a colite infecciosa é a mais frequente, seguida da alergia alimentar e após esta a doença inflamatória intestinal. A forma de apresentação da doença depende da extensão e localização das lesões. Sangramento retal e anemia são as manifestações mais importantes. É controverso a escolha do tratamento em menores de dois anos, utilizando-se corticóide, 6-mercaptopurina, azatioprina e infliximab. Conclusão: A doença inflamatória intestinal apresenta curso evolutivo incerto e comprometimento mais grave e agressivo nessa faixa etária, devendo sempre ser considerada.